



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 19(dezenove) de setembro do ano de 2023(dois mil e vinte e três).-----
-----.

Às dez horas do dia 19(dezenove) de setembro do ano de 2023(dois mil e vinte e três) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: **Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, João Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria e Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro.** Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do dia 14/09/23. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA DO DIA: 14/09/2023; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR ROBERTO JESUS, OUTORGADO: SENHOR EDUANDER BATISTA DA SILVA - TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 E RESOLUÇÃO 1.471 DE 03 DE MAIO DE 2018. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - COMUD/PCD, ASSUNTO: EXPLANAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO DIA NACIONAL DE LUTA PELOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. REPRESENTANTE: VANÚBIA CEZÁRIO LOPES; PROJETO DE LEI: 0267/2023 - ADEIR NOVAES, ALTERA O ARTIGO 3º INCISO III, DA LEI Nº 1.637, DE 17 DE OUTUBRO DE 2002 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.; PROJETO DE LEI: 0268/2023 - ADEIR NOVAES, ACRESCENTA-SE O PARÁGRAFO ÚNICO AO ARTIGO 6º DA LEI Nº 1.637, DE 17 DE OUTUBRO DE 2002 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0279/2023 - JOSÉ BONIFÁCIO FERREIRA NOVELLINO, DISPÕE SOBRE A AFETAÇÃO DE ÁREAS DE TERRENO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO, NA FORMA QUE MENCIONA; PROJETO DE LEI: 0280/2023 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS, DISPÕE SOBRE INSTITUIR O CIRCUITO MUNICIPAL DE FUTEVÔLEI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0281/2023 - LUIZ CLAUDIO GAMA DOS SANTOS, FICA**

AUTORIZADO O PODER EXECUTIVO A PROMOVER ALTERAÇÃO NA REDAÇÃO DO ART. 141 § 2º DA LEI 3.307/2021 DE 17 DE AGOSTO DE 2021. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente procedeu à leitura de Ofício do Senhor Ruy Sérgio França de Oliveira comunicando que solicitara sua exoneração do Cargo de Secretário Municipal de Governo e assim, retornava as funções de Vereador desta Casa Legislativa. A seguir, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Adeir Novaes**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, se reportando as proposições de sua autoria enfatizou que as mesmas tinham como fulcro as dificuldades dos taxistas, sobretudo em pagar o financiamento de seus veículos em face da crise da pandemia da covid 19 que havia afetado a todos. Disse que alguns taxistas optaram por vender ou alugar os seus veículos como forma de manter as condições básicas de suas famílias. Solicitou a todos os edis no sentido de aprovarem as suas proposições que eram de grande importância para os profissionais em tela. Em aparte o Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão parabenizou o orador pelos Projetos de Lei ratificando o sofrimento desses profissionais, mesmo porque já sofrera na pele, uma vez que já trabalhara como taxista e assim se colocava a disposição do orador para que juntos buscassem um refrigério para tais profissionais. Retomando a palavra, o orador solicitou a Senhora Prefeita para que desse prioridade ao Projeto que se encontrava em sua mesa dispondo sobre a autonomia para taxistas, uma vez que o referido se encontrava a dois anos parado e que em conversa com a Senhora Magdala manifestara a sua preocupação. Em aparte o Vereador Alexandre Marques Cordeiro parabenizou o orador afirmando que se juntaria ao mesmo em prol da classe e que inclusive já mantivera conversa com a Senhora Prefeita a respeito de tal assunto. Agradecendo o aparte, o Vereador Adeir Novaes, encerrando sua fala, disse que não faltaria disposição na luta em prol dos taxistas. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rui Sérgio França de Oliveira**, que após as saudações de praxe, disse que no dia de ontem solicitara a sua exoneração do cargo de Secretário Municipal de Governo, entendendo que cumprira o seu papel e com o falecimento do ex-prefeito José Bonifácio entendera que deveria haver uma transição que considerava importante, para o ajuste de equipe para reposicionamento da máquina pública. Disse que passado dois meses chegara à conclusão de que não haveria mais a necessidade de sua participação, considerando que o trabalho já estava completo e assim, se motivara a pedir a sua exoneração e retornar a esta Casa em total respeito a seus eleitores e a toda população, dando continuidade a seu trabalho, colaborando com seus colegas na construção de uma cidade cada vez melhor para todos. Agradeceu a Senhora Prefeita, Secretários e funcionários que contribuíram para o êxito de seu trabalho e que tinha certeza de que cumprira o seu papel, pois trazia a sensação do dever cumprido, e agradecendo a todos encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Miguel Fornaciari Alencar**, que após as saudações de praxe, disse que visitara alguns bairros no final de semana e que em conversa com o Vereador Rodolfo Aguiar de Faria chegara à conclusão de que já havia passado da hora de questionar ao Governo Municipal pelo fato de que muitas obras do Governo passado, com a transição, estavam paralisadas. Disse que ontem completara dois meses do novo Governo e que como exemplo citava o Bairro Tangará: a Rua Castro Alves e Rua Nelson Mandela, que no Governo anterior havia iniciado obra de drenagem, onde fora retirado todo o asfalto para recolocação o que não fora feito, podendo chegar ao

ponto de ter que refazer toda a obra. Disse que as ruas estavam todas esburacadas, muito pior do que se encontrava antes. Observou que se não fosse possível fazer melhorias não se poderia deixar pior do que estava e que já havia cobrado a prefeitura ao menos umas três vezes, tendo como resposta que a solução estaria por vir, mas que não haveria mais tempo para esperar, pois aonde tinha asfalto, hoje só se encontrava lama. Disse que o ônibus já estava com dificuldades de subir e que era preciso mais agilidade e seriedade. Falou que também notificara ao Secretário de Fazenda a respeito do pagamento da empresa responsável pela execução da obra, pois parecia que se tratava de uma questão de falta de pagamento. Reportou-se aos Vereadores Alexandre e Rodolfo, autores de emendas impositivas que são atuantes no Bairro Tangará, disse que não se tratava apenas do asfalto mais também das praças, tendo em vista as emendas impositivas direcionadas e que tinham data de validade e com a virada do ano haveria para o executivo um problema jurídico pelo fato da não utilização das emendas impositivas nos prazos estabelecidos. Disse que tais mazelas teriam de ser solucionadas de alguma forma e que o governo atual era de quatro anos, ou seja, era uma continuidade do governo anterior e assim as obras também deveria ter continuidade. Disse que deveria ter uma união de todos para solucionar a problemática das emendas impositivas que se encontravam sem nenhuma solução. Em aparte o Vereador Davi dos Santos Souza disse que havia duas Indicações de sua autoria abordando tal assunto, especificamente da Rua das Dunas, Bairro Manoel Correa, obra que conquistara com muito afinco e que após a transição a mesma se encontrava paralisada. Disse que a parte de drenagem já havia sido feito como no Tangará, mas que faltava a reposição do paralelo e assim, a rua se encontrava só na areia, onde as crianças andavam descalças se submetendo ao contágio do bicho-de-pé, se tornando também uma questão de saúde pública. Se solidarizando com o orador, disse que as obras teriam de ser resolvidas com a máxima urgência. Em aparte o Vereador Rodolfo Aguiar de Faria, disse que estava muito triste com a situação do Tangará que já era problemático há anos atrás com a Prolagos quebrando os asfaltos para a instalação de água com reparos superficiais, contribuindo para o agravamento dos buracos e que pioraram demasiadamente depois das obras paralisadas da prefeitura. Disse que deveria chamar o Secretário de obras no sentido de organizar e assim retomar as referidas obras. Em aparte o Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão parabenizou ao orador por suas colocações e que torcia para que brevemente fosse realizado o recapeamento das ruas citadas. Disse que desde o início de seu mandato vinha solicitando urbanização das ruas Carlos Gomes, Olegário Vicente e Faustino Alves no Bairro Jacaré, que se encontravam destruídas, com moradores cadeirantes e que se quer saiam de casa quando estava chovendo. Disse que sabia que no Tangará estava ruim, mas que desde o início vinha pedindo pelas citadas ruas e que nada fora feito. Disse que parecia até brincadeira ter que discutir tal assunto, pois o mínimo que se poderia ter eram ruas capazes de permitir que o morador pudesse ter acesso as suas casas, no que agradeceu ao aparte concedido. Retomando a palavra, o Vereador Miguel Alencar disse que concordava com a colocação do Vereador Rodolfo no sentido de convidar o Secretário de Obras para apresentar um cronograma de obras para reativar as obras iniciadas e assim poder termina-las de modo a contentar a todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Alexandre Marques Cordeiro**, que após as saudações de praxe, parabenizou a luta da Pessoa com Deficiência que ainda tinha que lidar

com as barreiras arquitetônicas, preconceitos e tantas outras dificuldades impostas pela sociedade. Citou, como exemplo, a rua das casas Bahia, com postes nas calçadas impedindo a circulação de cadeirantes e que nenhuma autoridade pública tomava providência. Parabenizou também ao Secretário de Obras pela cobertura de um grande buraco em frente ao Hospital do Jardim Esperança, atendendo a uma solicitação sua e que o referido não media esforços para solucionar as solicitações embora as dificuldades encontradas, mas que disposição para trabalhar não faltava ao competente Secretário. Em aparte a Vereadora Caroline Midori da Costa Silva disse que Cabo Frio sempre fora muito precário em relação aos deficientes, assim também como no Segundo Distrito. Disse que não se vislumbrava sequer uma calçada que permitisse a fluidez de um cadeirante circular e que assim caberia à Casa junto a Secretaria de Obras resolverem tal mazela. Disse ainda que fora abordada numa Escola em Tamoios por uma criança de dez anos com nanismo que a solicitara para que fosse instalado em sua escola um vaso sanitário proporcional para que não fosse necessário chamar a sua mãe para coloca-lo no banheiro, tendo em vista a vergonha de solicitar ao professor e que diante disso solicitara ao Secretário, que certamente atenderia a tal demanda e que colocava a disposição o seu Gabinete para ajudar em tais causas. Retomando a palavra, o orador falou que todos conheciam a sua origem profissional que era ser pescador e que tinha muito orgulho. Disse não saber se era uma perseguição política ou se era proposital, mas que todos tinham conhecimento que nessa época do ano, os pescadores paravam suas atividades para fazer os reparos em seus barcos, para que no próximo mês, iniciassem a pesca do dourado e que os únicos dois estaleiros foram fechados por falta de licenças. Disse que realmente era necessário que tal atividade andasse em consonância com a lei e que visto isso, fizera levantamento e chegara à conclusão que não havia sequer uma marina em Cabo Frio legalizada e assim se perguntava por que as referidas permaneciam funcionando enquanto os pescadores eram penalizados. Disse que cada estaleiro empregava na base de dez a quinze pessoas que se encontravam paradas sem trabalho, assim como os tripulantes das embarcações. Em aparte o vereador João Roberto de Jesus da Silva, se colocou a disposição do orador observando que a lei teria de ser para todos e que as marinas de fato tinham que ser fiscalizadas, assim como os pescadores e que não poderiam existir diferenças segundo as letras da lei, independente de quem fosse. Em aparte o vereador Ruy Sérgio França de Oliveira, parabenizou o orador e observou que as denúncias trazidas eram muito graves se colocando a disposição para a resolução dos fatos, uma vez que as famílias não poderiam ser prejudicadas. Continuando em sua peroração, o Vereador Alexandre da Colônia agradeceu o apoio da Casa Legislativa e se comprometeu junto a classe lutar para sanar tais impedimentos, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA, FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO DE LEI: 0267, 0268, 0280 E 0281/2023. FOI RETIRADO A PEDIDO DA PRESIDENCIA O PROJETO DE LEI: 0279/2023. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS: 0239, 0240 E 0241/2023 E AS INDICAÇÕES: 0087, 0634, 0641, 0649,0666, 0678, 0679, 0681, 0682, 0683, 0685, 0686, 0687, 0688, 0689, 0690, 0691 E 0692/2023. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**.

Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Davi dos Santos Souza**, que após as saudações de praxe, registrou o falecimento da Senhora Zélia Assunção, militante do partido do PDT, esposa do Carlinhos Assunção, ex-diretor da Consercaf na gestão do ex-prefeito José Bonifácio e que antes da Sessão, fora abraçar a família, deixando assim, registrado a grande pessoa que fora a Zélia, militante atuante do Jardim Esperança, que sempre lutou em favor das mulheres e que era muito justa a homenagem, desejando muita força ao Carlinhos e família, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.